



H0565

O INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO E O COMÉRCIO EXTERIOR NA CHINA

Fernanda Oliveira Ultremare (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Marcos Antonio Macedo Cintra (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A experiência da China mostra que a natureza e direção assumidas pelo investimento direto externo numa economia dependem de como esse país promoveu sua abertura e reformas. Ainda, existe uma interação entre as estratégias de investimento e localização das empresas estrangeiras numa determinada economia e o ambiente institucional criado para recebê-las de maneira a promover o desenvolvimento econômico. Correspondendo aos objetivos do trabalho, a pesquisa foi dividida em quatro etapas. Em todas elas, as estatísticas eletrônicas foram obviamente referências centrais, completadas por artigos e notas publicadas na imprensa até o fim do estudo. O projeto foi complementado por outros trabalhos de enfoque no cenário micro/macro econômico chinês, sobre fluxos de investimento direto externo (IDE) e o comércio exterior. A pesquisa procurou caracterizar como a China vem conseguindo seu objetivo de reduzir a vulnerabilidade de sua economia aos fatores estrangeiros e começa a alcançar o degrau de fornecedora de bens e serviços ao mundo a uma taxa incrível de crescimento anual, atraindo cada vez mais investimento direto externo. Dessa maneira, o país se transforma numa importante fonte de dinamismo da economia mundial. Resultados obtidos na análise de dados mostram que na década de 1990, a China cresceu a uma taxa média de 9,5% ao ano acumulando cerca de US\$ 284,6 bilhões em investimento direto externo recebido, sendo que sua ampla inserção nos investimentos mundiais não esteve associada ao seu envolvimento na venda de ativos existentes.

China - Investimento direto externo - Comércio